REL040 - ASPECTOS PSICOLÓGICOS AFETADOS APÓS A OCORRÊNCIA DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ELYADE NELLY PIRES ROCHA CAMACHO¹; FABIO FEITOSA CAMACHO²; DANIELLE RÊGO GONÇALVES³; KÉSSIA REGINA FERREIRA BATISTA³; ALAN FRANCISCO DE MIRANDA MONTEIRO²

elyade1@hotmail.com

¹Mestrado, ²Graduação, ³Especialização

^{1,3,4}Universidade Federal do Pará (UFPA), ²Universidade da Amazônia (UNAMA),

⁵Faculdade Pan Amazônica (FAPAN)

Introdução: O número de mulheres que se declaram insatisfeitas com a experiência de nascimento de seus filhos vem crescendo há alguns anos, em todo o mundo¹. A maioria dessas mulheres desejava um parto normal e acabou passando ou por uma cesárea ou por um parto repleto de intervenções, transformando a experiência do nascimento mais dolorosa e insatisfatória². **Objetivos:** Relatar a experiência de estudantes em uma visão multiprofissional, na assistência à saúde da mulher no período gravídico puerperal, durante a assistência no âmbito hospitalar. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um relato de experiência acerca da vivência de acadêmicos de enfermagem e psicologia, no período de janeiro a julho de 2015. Tal vivência foi possível por meio de estágios realizados no âmbito hospitalar, que tem como prioridade o atendimento materno-infantil. **Resultados:** Durante as atividades práticas foi possível perceber diversos aspectos culturais, emocionais e sociais que foram afetados devido ao episódio vivenciado durante o parto. Como: a insatisfação do primeiro contato com o recém-nascido, assim como, a impossibilidade da vivência do mesmo por conta dos sedativos; O sentimento de abandono e solidão durante o trabalho de parto, parto e puerpério; A frustração da mulher por não poder decidir sobre o seu próprio parto, tendo sua autonomia retirada muitas vezes por conveniência da equipe de saúde, o que reforça as relações desiguais no processo, podendo vir a contribuir para intervenções desnecessárias, assim como, para a violência obstétrica e de gênero. **Conclusão ou Considerações Finais:** O aumento de informação disponível e a constatação que as mudanças necessárias aos modelos de assistência não ocorrem ou são pouco visíveis, amplifica o sentimento de insatisfação das mulheres que idealizam um parto digno. Contudo, ressalta-se que a violência obstétrica é ainda pouco reconhecida enquanto um ato violento, pois no mesmo momento que ela ocorre, as mulheres estão vivenciando marcantes emoções, que por vezes as fazem se calar, sendo assim necessário desde a identificação desses aspectos afetados, afim de minimiza-lo como também abordar os direitos da mulher durante a gestação, parto e pós-parto em um âmbito multiprofissional.

Referências Bibliográficas:

Hodnett ED. Pain and women' s satisfaction with the experience of childbirth: a systematic review. Am. J. Obstet. Gynecol. 186:S160-72; 2002.
Domingues RMSM, Santos EM, Leal MC. Aspectos da satisfação das mulheres com a assistência ao parto: contribuição para o debate. Cad. Saúde Pública. 20:52-62; 2004.